



GT 041. Islã e suas interfaces no Brasil e no mundo

Francirossy Campos Barbosa (USP) -
 Coordenador/a, Sonia Cristina Hamid (Instituto
 Federal de Brasília) - Coordenador/a, Paulo Gabriel
 Hilu da Rocha Pinto (Universidade Federal
 Fluminense) - Debatedor/a

O islã é uma das religiões que mais cresce no mundo, tendo, inclusive, forte presença em países ocidentais. Apesar disso, ele segue sendo ideologicamente construído de modo orientalista, visto como uma religião exótica e retrógrada, além de uma ameaça a um suposto ordenamento secular ocidental. De modo a superar uma visão essencialista e homogênea do islã e de seus praticantes, buscamos o diálogo com pesquisadores que vêm se dedicando a investigações sobre esta religião em suas variadas intersecções com questões nacionais, econômicas, étnicas, raciais, geracionais, de classe, de gênero e/ou de instrução. Da mesma forma, buscamos abordagens que mostrem as relações entre fenômenos globais e locais e que apontem, por exemplo, de que modo eventos políticos que ocorreram ou vêm ocorrendo em países com populações de maioria muçulmana – primavera árabe; radicalização de grupos religiosos; guerras civis em países como a Síria; deslocamentos populacionais – influenciam as percepções e as vidas de homens e mulheres muçulmanos de diferentes maneiras, globalmente. Aceitamos tanto propostas que abordem estas questões a partir de perspectivas exclusivamente teóricas, quanto aquelas que apresentem pesquisas empíricas.

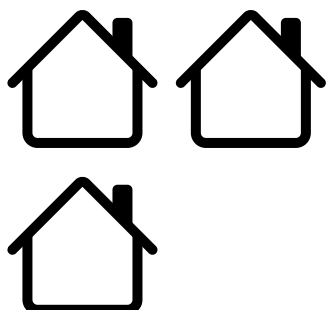
Construindo a Topografia Sagrada do Islã na Argentina: Uma Etnografia da Comunidade Sufi Naqshbandi em uma área rural patagônica

Autoria: Sílvia Montenegro, Paulo Gabriel Hilu da Rocha Pinto

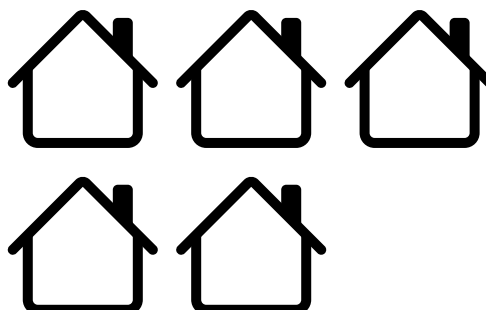
Essa etnografia explora as formas de construção de uma topografia sagrada do islã na Argentina pelos adeptos da ordem Sufi Naqshbandi Rabbani (parte da ordem Naqshbandi Haqqani) através da construção de túmulos-cenotáfios dedicados ao Shaykh Daghestani. Esses túmulos tornaram-se foco de diversas práticas devocionais e discursos que estruturam a vida religiosa das Derghas (centros rituais) e servem de centros sagrados para o território que tenta ser unificado pela autoridade carismática do shaykh. O trabalho de campo foi feito em uma comunidade da chamada Comarca Andina del Paralelo 42, na Patagonia, a qual possui uma grande importância e visibilidade na vida social local, e serve como centro de difusão do Islã em uma vasta região da Patagonia Argentina. Discutiremos aqui como formas carismáticas de autoridade religiosa aliadas a formas de mimesis e performance permitem a vivência de uma territorialidade sagrada pelos membros da comunidade e inscrevem o islã na paisagem religiosa argentina.



Realização:



Apoio:



Organização:

